



RISAgri

Rede de Informação de Sustentabilidade Agrícola

RISAgri: Medir a sustentabilidade para melhor decidir

Lisboa | 12 de junho de 2025

RICA

Rede de Informação de
Contabilidade Agrícola



RISAgri

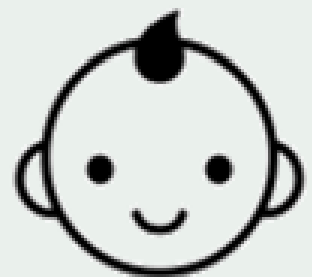
Rede de Informação de
Sustentabilidade Agrícola





RICA desde 1965

**AMPLIA ÂMBITO
À
SUSTENTABILIDADE**

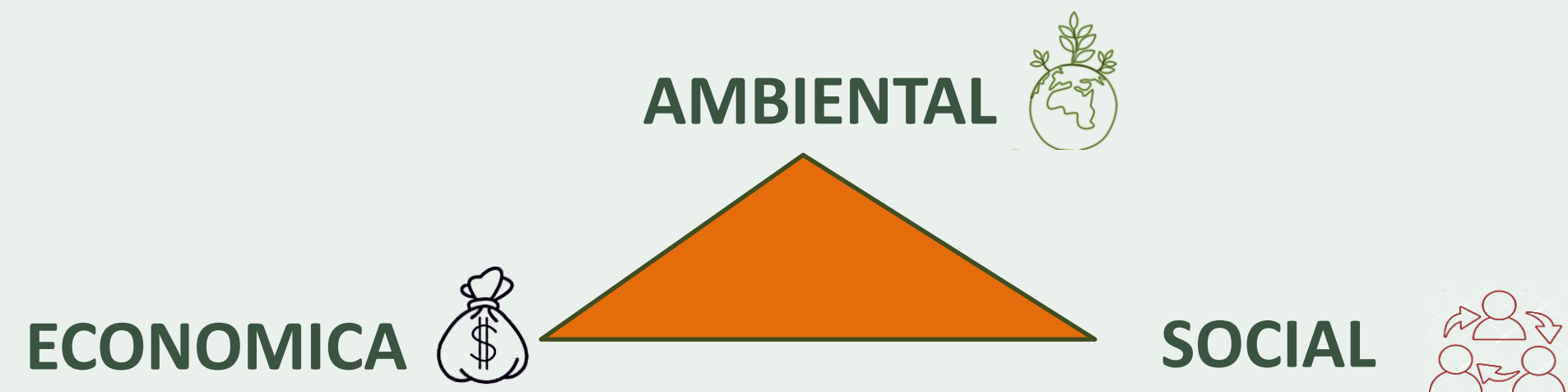


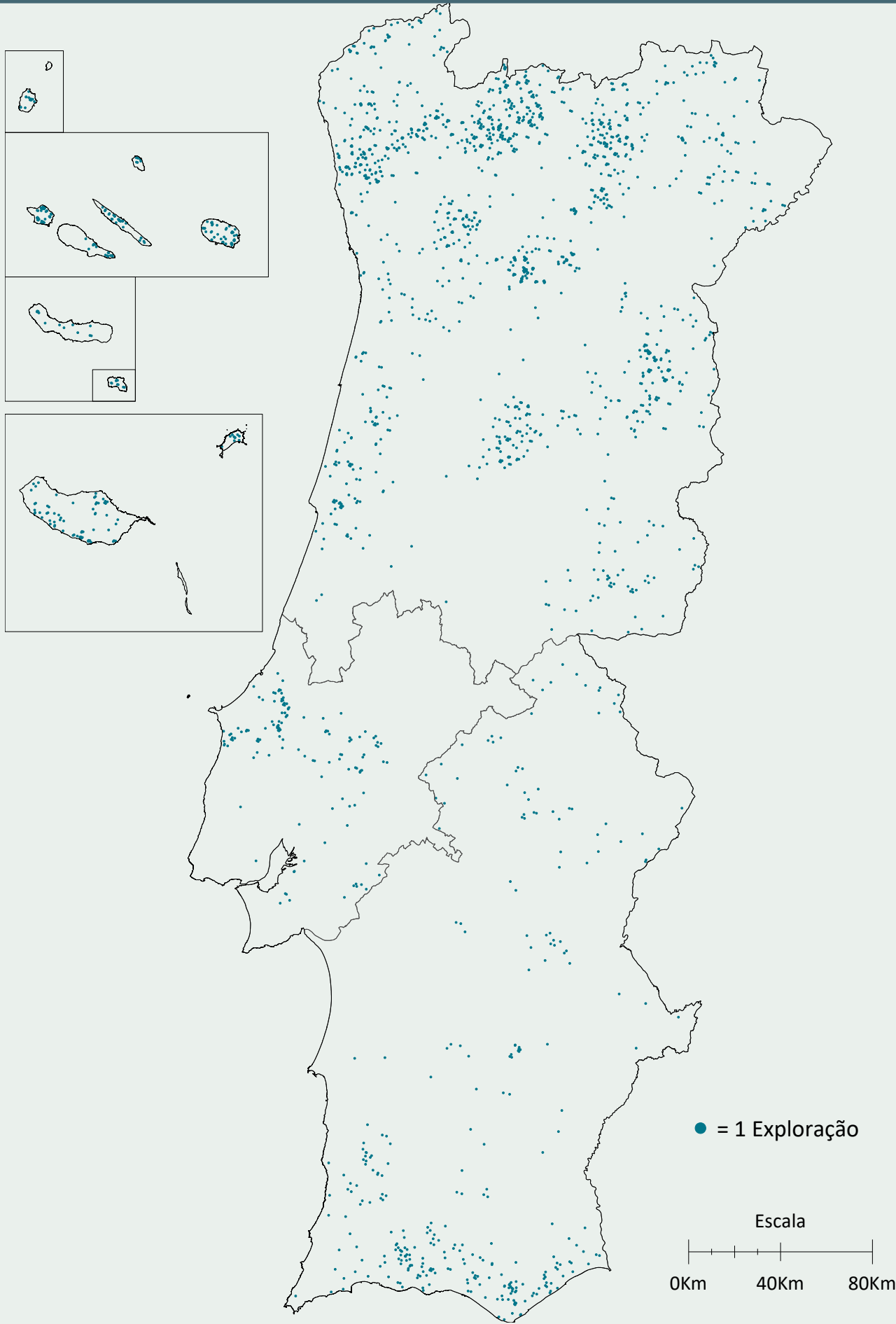
RiSAgri nasce em 2023

A **RICA** disponibiliza informação relativa aos rendimentos e à economia das explorações agrícolas permitindo a análise do seu funcionamento técnico e económico

A **RiSAgri** tem como objetivo recolher dados que permitam realizar análises sobre o estado de sustentabilidade da agricultura, nomeadamente através da realização de uma avaliação comparativa, e que contribuam para:

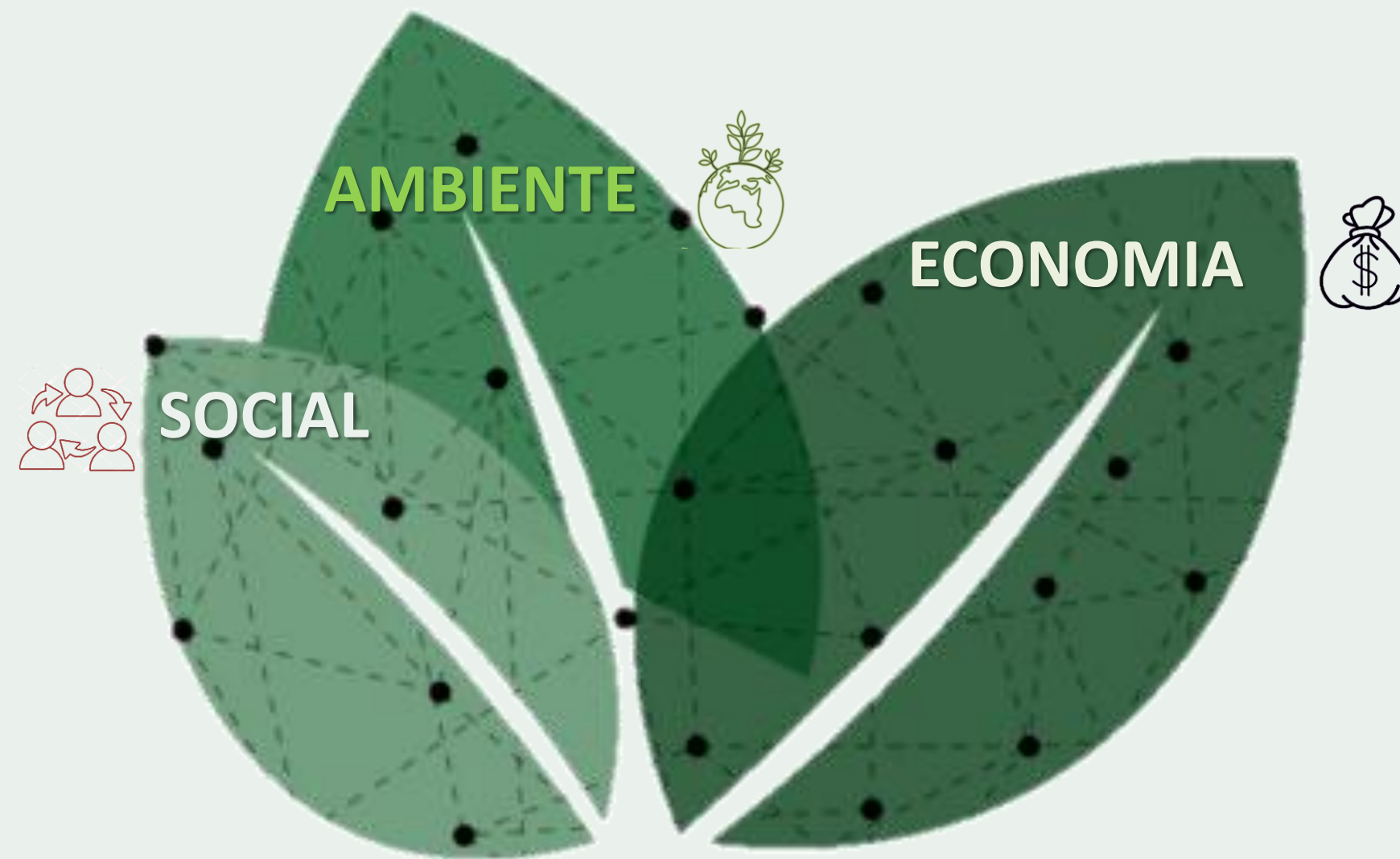
- uma melhor definição e avaliação das políticas públicas;
- uma melhor da investigação científica;
- uma comunicação mais eficaz e informada sobre o setor agrícola.





Mais de 2000 agricultores já
colaboram **voluntariamente**
com a Rede

Rede de Informação de Sustentabilidade Agrícola



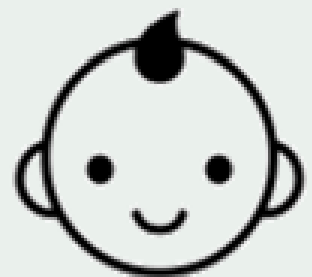
**TENTATIVA DE
MEDIR A
SUSTENTABILIDADE**

RiSAgri



RICA desde 1965

**AMPLIA ÂMBITO
À
SUSTENTABILIDADE**



RiSAgri nasce em 2023

27 Estados Membros

A mesma metodologia

Dados comparáveis

Participação Voluntária

Confidencialidade Garantida

Que variáveis são atualmente recolhidas

RICA

Rede de Informação de Contabilidade Agrícola



Ficha de exploração

- Quadro A – INFORMAÇÕES GERAIS
- Quadro B – REPARTIÇÃO DA SUPERFÍCIE
- Quadro C – MÃO-DE-OBRA
- Quadro D – ACTIVO/CAPITAL
- Quadro G – VALORES A PAGAR (DÍVIDAS)
- Quadro H - IMPOSTOS
- Quadro I – SUBSÍDIOS e PRÁTICAS AGRÍCOLAS BENÉFICAS PARA O CLIMA E O AMBIENTE
- Quadro J - EFECTIVO E VALOR DOS ANIMAIS
- Quadro L – MOVIMENTO DE ANIMAIS
- Quadro M -ENCARGOS REAIS DA EXPLORAÇÃO
- Quadro N - PRODUTOS AUTO-UTILIZADOS
- Quadro O – PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DO SOLO

Dados económicos

- Dados administrativos
- Contabilidade

Novas Variáveis (Ambiente e Social)

- Dados administrativos
- Inquérito



Eixo/Tema	Total de Variáveis
AMBIENTAL	90
Agricultura biológica	6
Bem-estar animal	7
Biodiversidade	18
Consumo de energia e produção de energia	7
Perdas de alimentos a nível da produção primária	1
Práticas agrícolas, gestão de solos, emissões e remoção de gases com efeito de estufa, cultura do carbono	12
Sistemas de certificação	3
Utilização de produtos fitofarmacêuticos	1
Utilização e gestão da água	4
Utilização e gestão de nutrientes	31

Novas Variáveis

Eixo/Tema	Total de Variáveis
ECONÓMICA	14
Informações gerais sobre a exploração	3
Inovação e digitalização	4
Integração no mercado	5
Percentagem indicativa do rendimento extra-agrícola	2

Eixo/Tema	Total de Variáveis
SOCIAL	33
Condições de trabalho	23
Educação e formação	1
Inclusão social	1
Infra-estruturas e serviços essenciais	4
Renovação geracional	3
Segurança social	1

Novas Variáveis

Estrutura atual em PORTUGAL

Comité Nacional

Coordenação nacional
Organismo de ligação (GPP)

- Plano de seleção nacional + (11 sub-planos)
- Gestão de protocolos com entidades delegadas
- Desenvolvimento e apoio metodológico e informático (recolha e base de dados central)
- Validações nacionais / UE
- Produção de manuais
- Formação

Outras organizações

- IFAP - Organismo pagador (PAC) Disponibilização de dados individuais sobre pagamentos, áreas e outros dados administrativos
- INE Disponibilização de dados agregados do Recenseamento Agrícola

Recolha de dados

4 Serviços Regionais (CCDR)

- Seleção das explorações
- Contabilidade e recolha de dados – Agricultores
- Registo GESTAGRO
- Análise e resposta às clarificações de validação

Exercício 2022 = 386 Fichas de exploração (17%)



4 Entidades delegadas (desde 2020)

(Entidades Privadas sem Fins Lucrativos - Associações de Agricultores) – **Protocolo de 5 anos termina em 2025**

- Seleção das explorações
- Recolha de dados - Gabinetes de contabilidade (GC)
- Registo GESTAGRO
- Análise e resposta às clarificações de validação

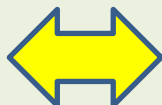
Exercício 2022 = 1 582 Fichas de exploração (70%)



2 Regiões Autónomas

- Seleção das explorações
- Contabilidade e recolha de dados – Agricultores e GC
- Registo GESTAGRO
- Análise e resposta às clarificações de validação

Exercício 2022 = 382 Fichas de exploração (13%)

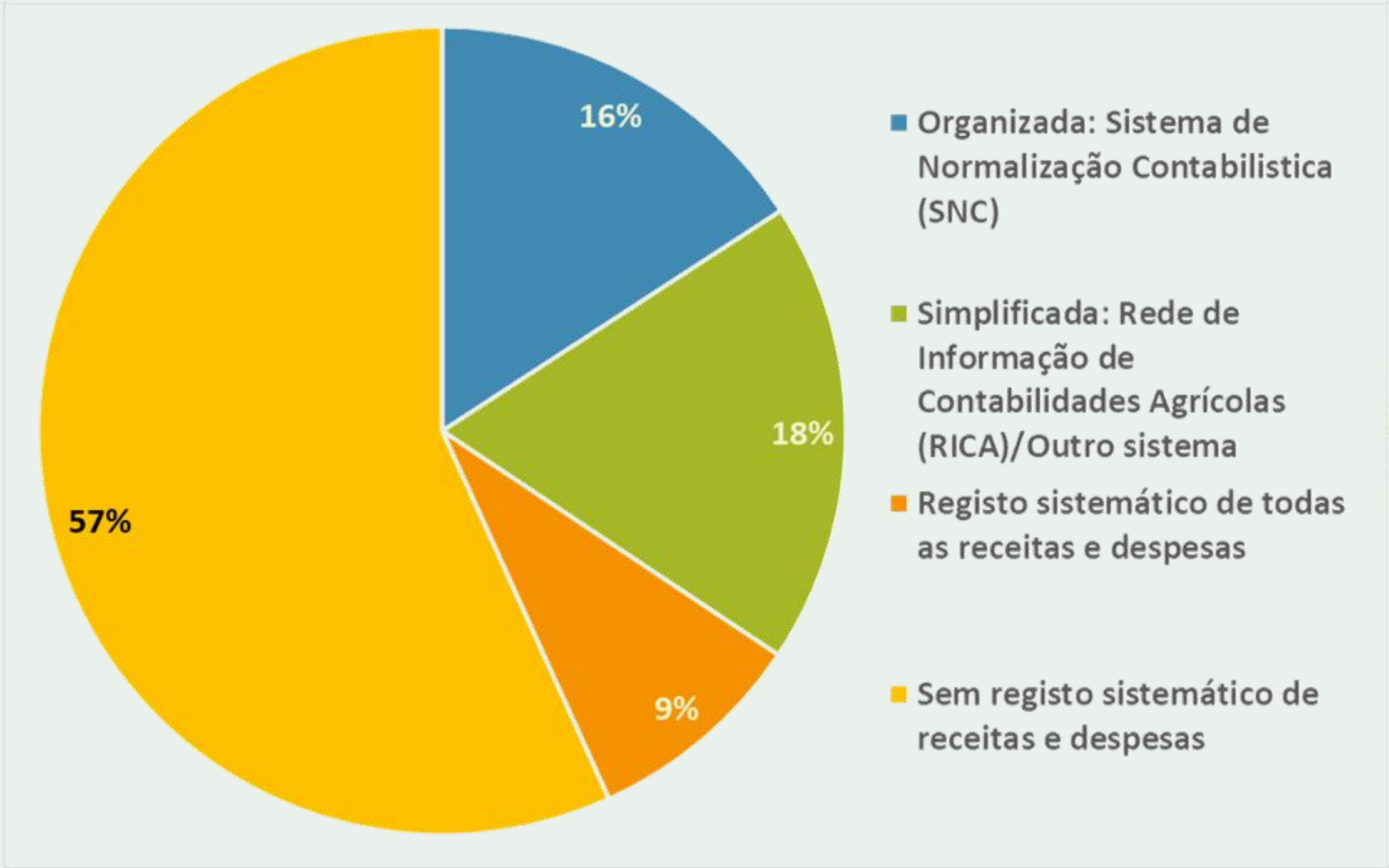


Para quê participar na Rede RiSAgri?

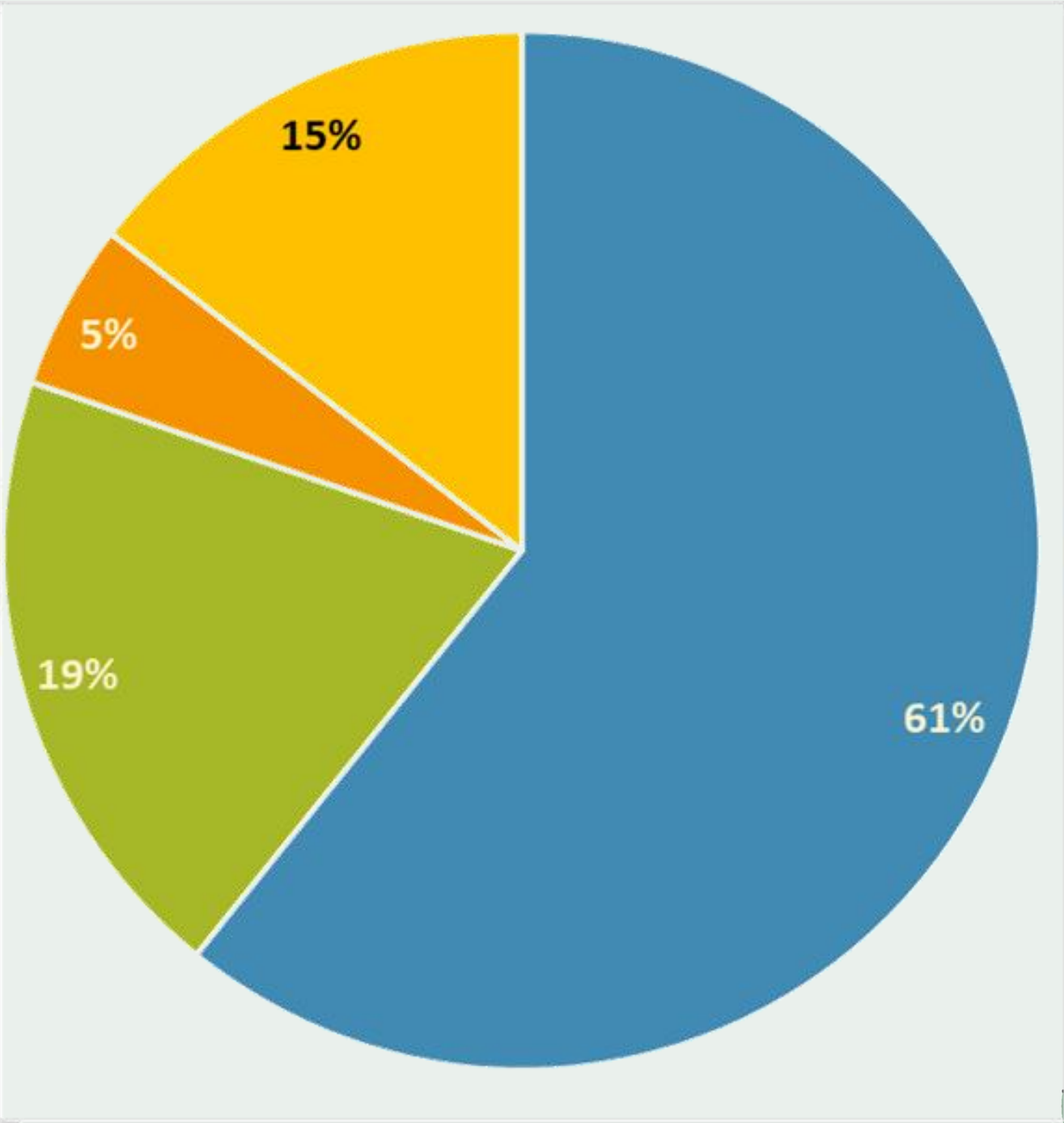
- Apoio no Processo de Digitalização
- Obtenção de Informação Organizada

% Explorações Organização Contabilística – IE 2023 - Continente

% das Explorações

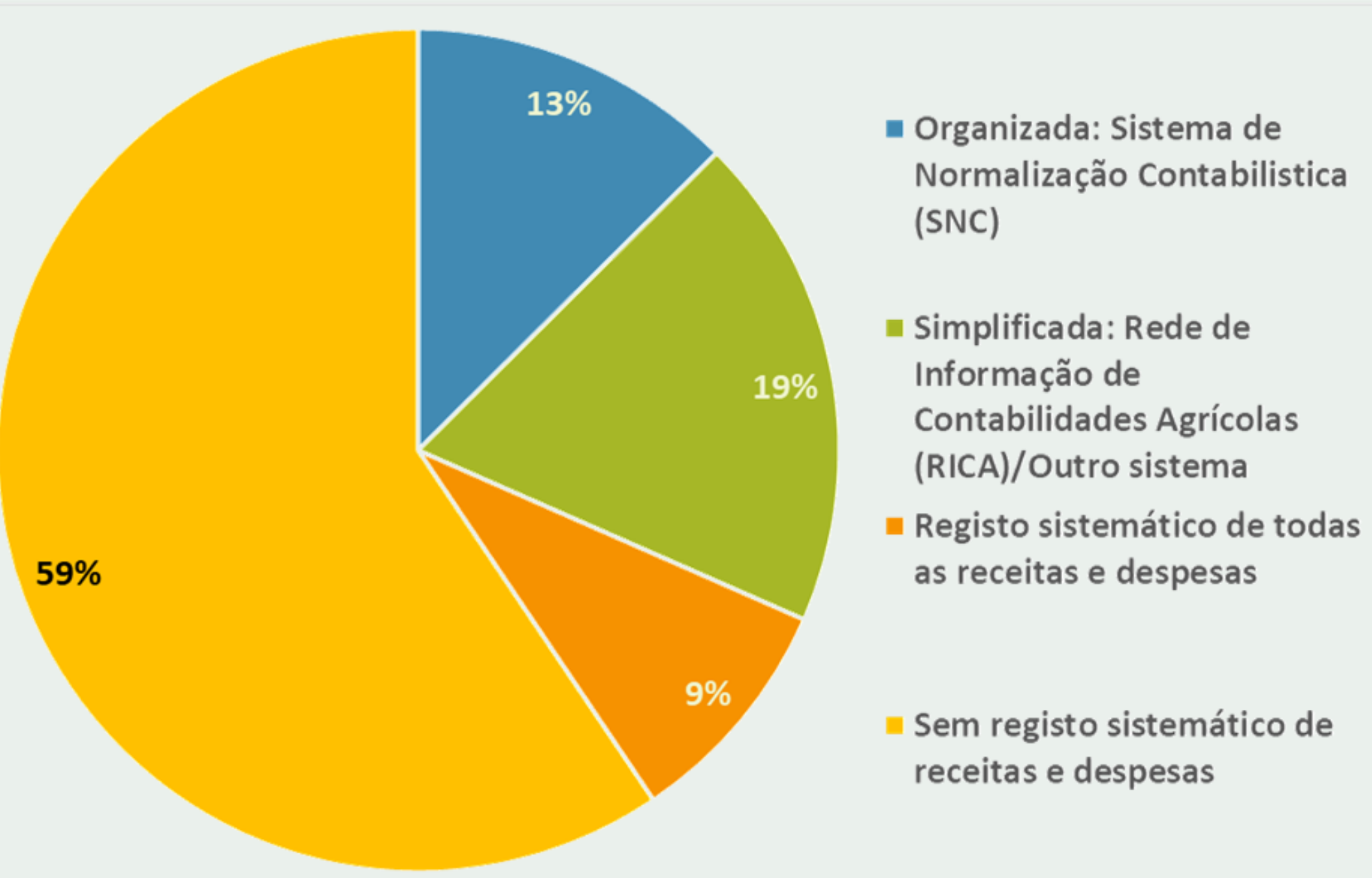


% da SAU

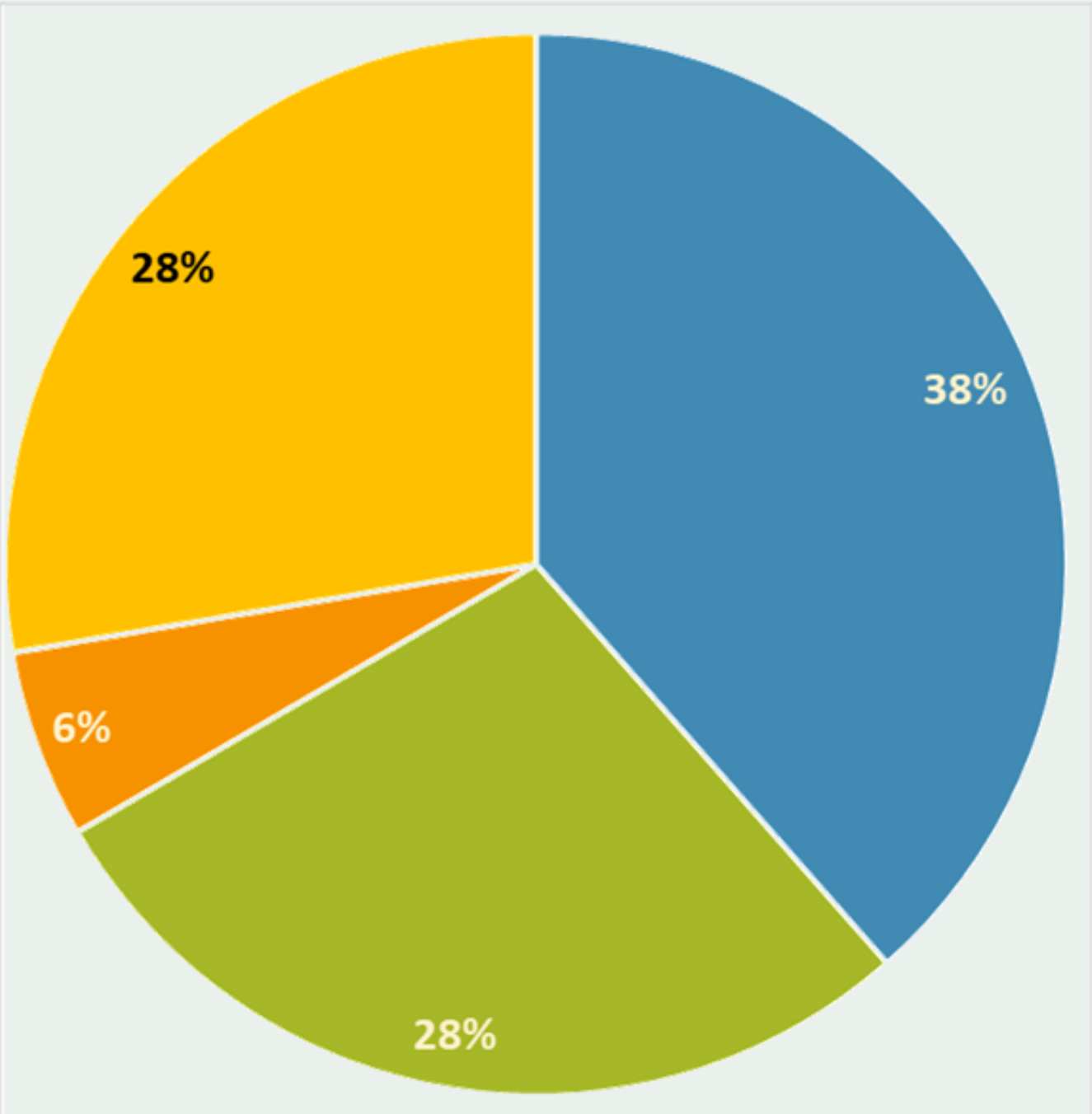


% Explorações Organização Contabilística – IE 2023 – Norte e Centro

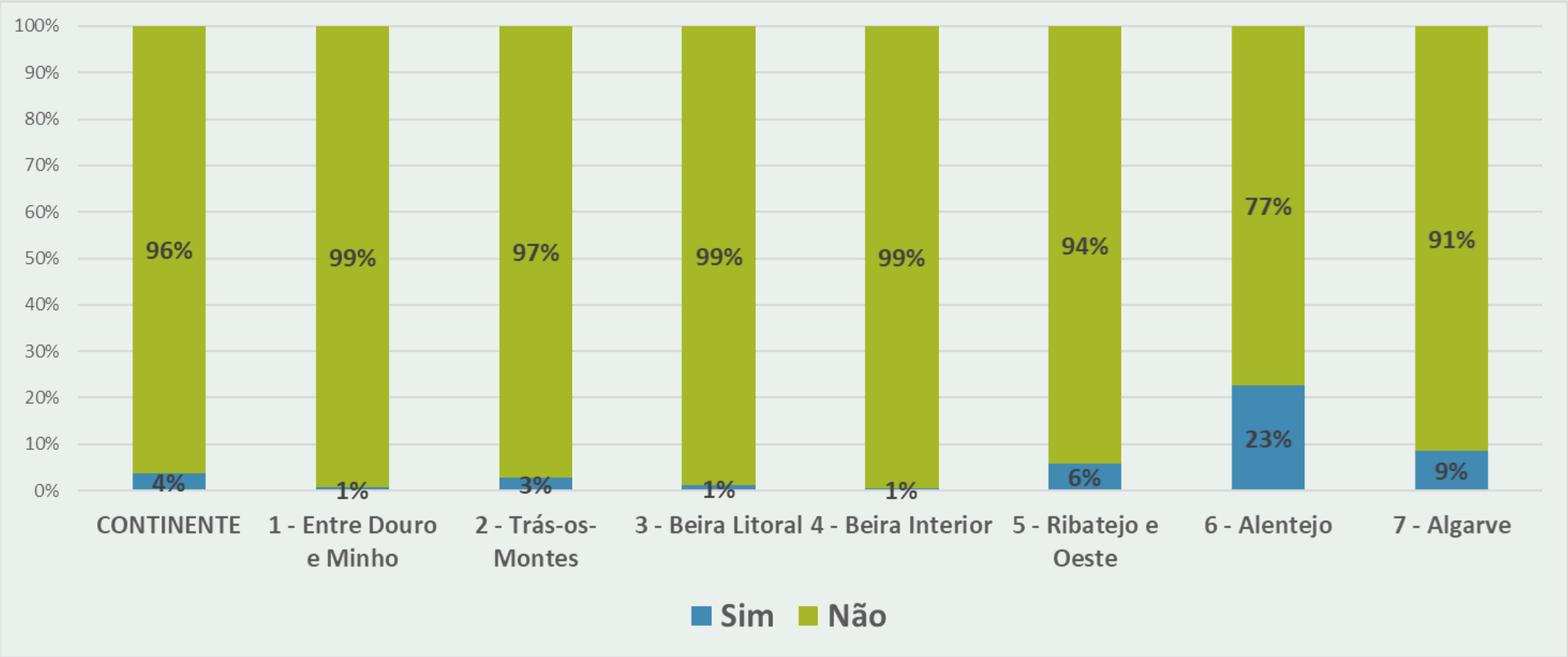
% das Explorações



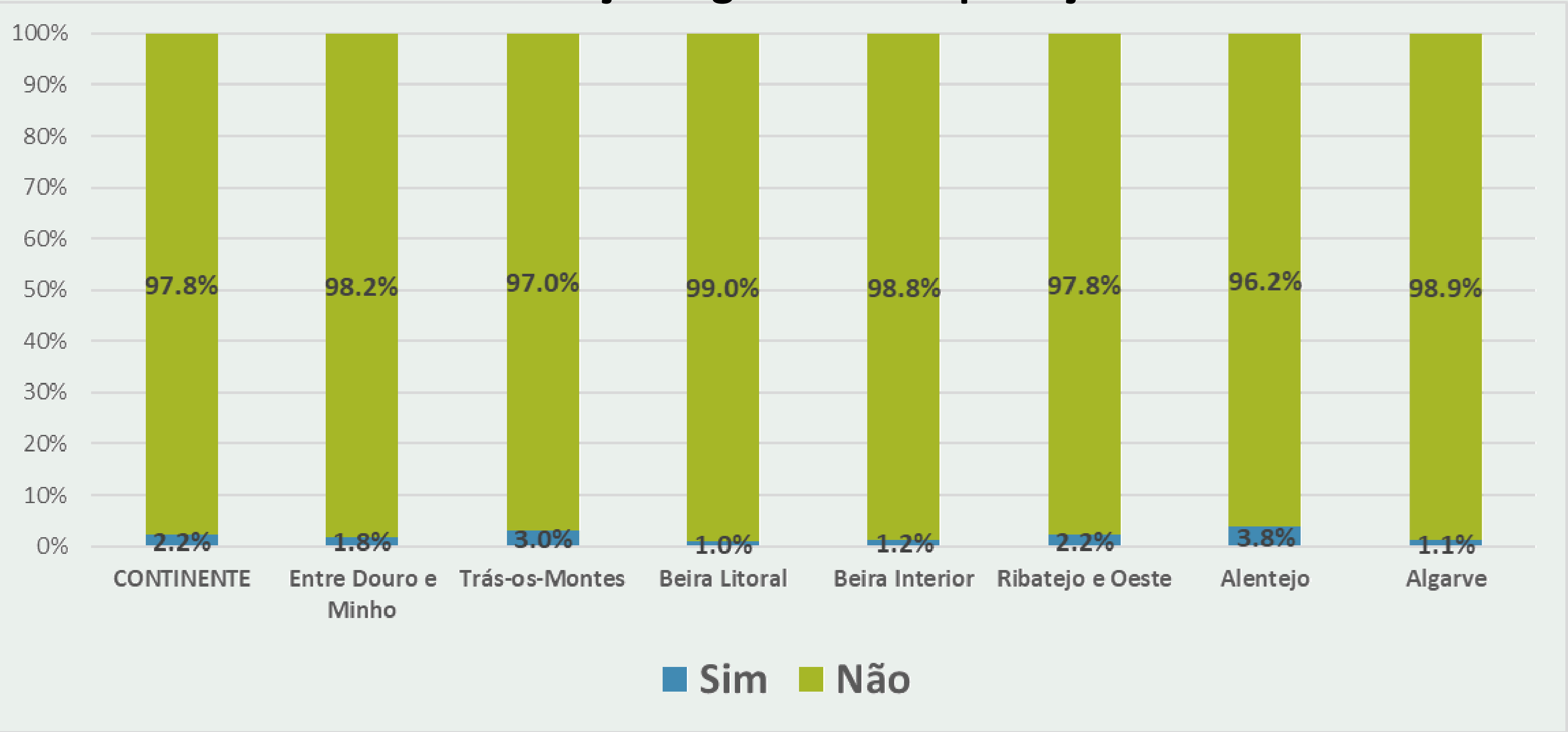
% da SAU



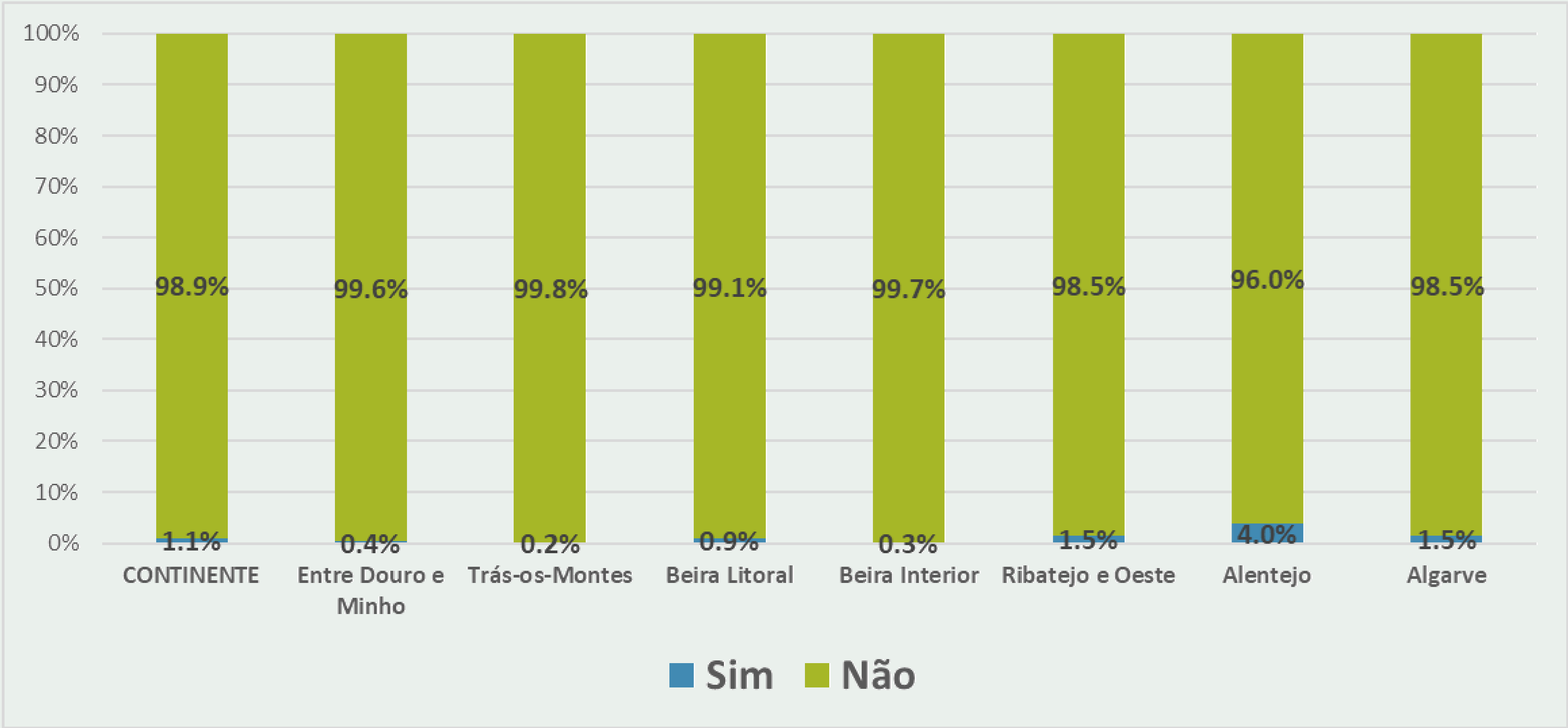
Se rega, consegue indicar o volume total de água de rega consumido em 2023?



Utiliza um Sistema de informação e gestão da exploração?



Dispõe de dados georreferenciados da exploração?





ORIENTAÇÃO TÉCNICO
ECONÓMICA



ESPECIALIZAÇÃO BOVINOS CARNE

Explorações especializadas bovinos - criação e carne

SUPERFÍCIE AGRÍCOLA ÚTILIZADA
(ha)



119.00

DIMENSÃO ECONÓMICA
(€ de VPP)



36 481

REGIÃO



Alentejo

ATIVO
(€)



50 235

PASSIVO
(€)



0

CABEÇAS NORMAIS
(Nº CN)



79.53

UTA



1.00

UTA FAMILIAR



1.00

FICHA DA EXPLORAÇÃO -

Número da Exploração

Evolução dos Indicadores da Exploração

Rendimento do Trabalho - Valor que fica disponível para pagar os fatores externos (Terra, Capital e trabalho) por unidade de trabalho. (VALcf/UTA)

Rendimento do Trabalho Familiar - valor disponível para pagar os fatores externo próprios (Terra, Capital e Trabalho do Empresário/Família) por Unidade de Trabalho familiar (não remunerado)

Produtividade da Terra - Valor Acrescentado Bruto (Produto Bruto menos consumos intermédios) a preços de mercado (sem subsídios) por hectare de Superfície agrícola utilizada. (VABpm/SAU)

	Ano				Tendências	
	2019	2020	2021	2022		
Rendimento do Trabalho (€/UTA)	34 677	38 135	43 292	37 078		↑
Rendimento do trabalho familiar (€/UTA familiar)	34 677	38 135	43 292	37 078		↑
Produtividade da Terra (€/ha de SAU)	105	110	150	71		↓
Rentabilidade do Capital Total*	75.6%	80.7%	86.4%	73.8%		↗
Rentabilidade do Capital Próprio*	75.6%	80.7%	86.4%	73.8%		↗

*remuneração da mão de obra familiar 1 uta = 820€*14meses+23%SS



FICHA DA EXPLORAÇÃO -

Número da Exploração

Orientação Técnico Económica



Especialização Bovinos Carne

Explorações especializadas bovinos - criação e carne

Superfície Agrícola Útilizada (ha)



119.00

Dimensão Económica (€ de VPP)



36 481

Região



Alentejo

Ativo (€)



50 235

Passivo (€)



0

Cabeças Normais (Nº CN)



79.53

UTA



1.00

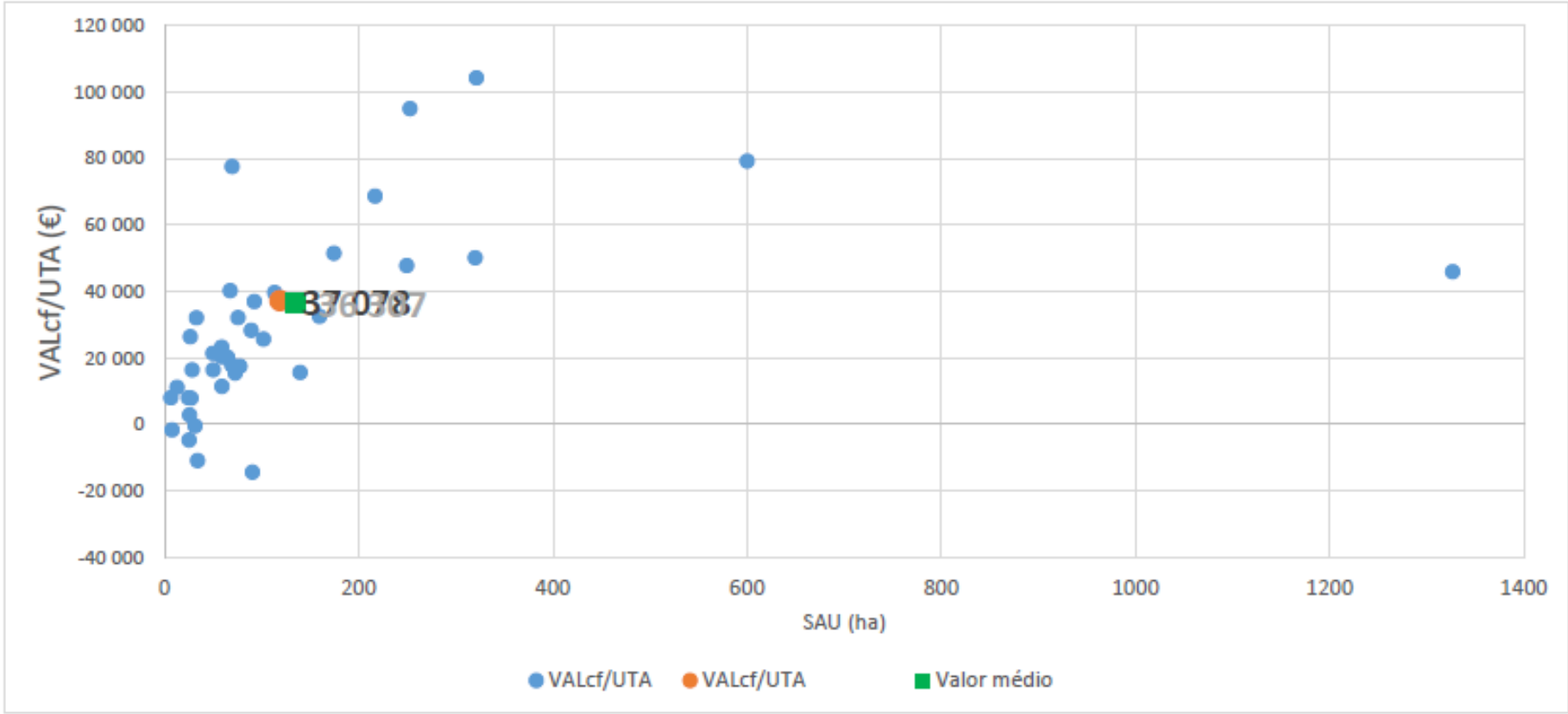
UTA Familiar



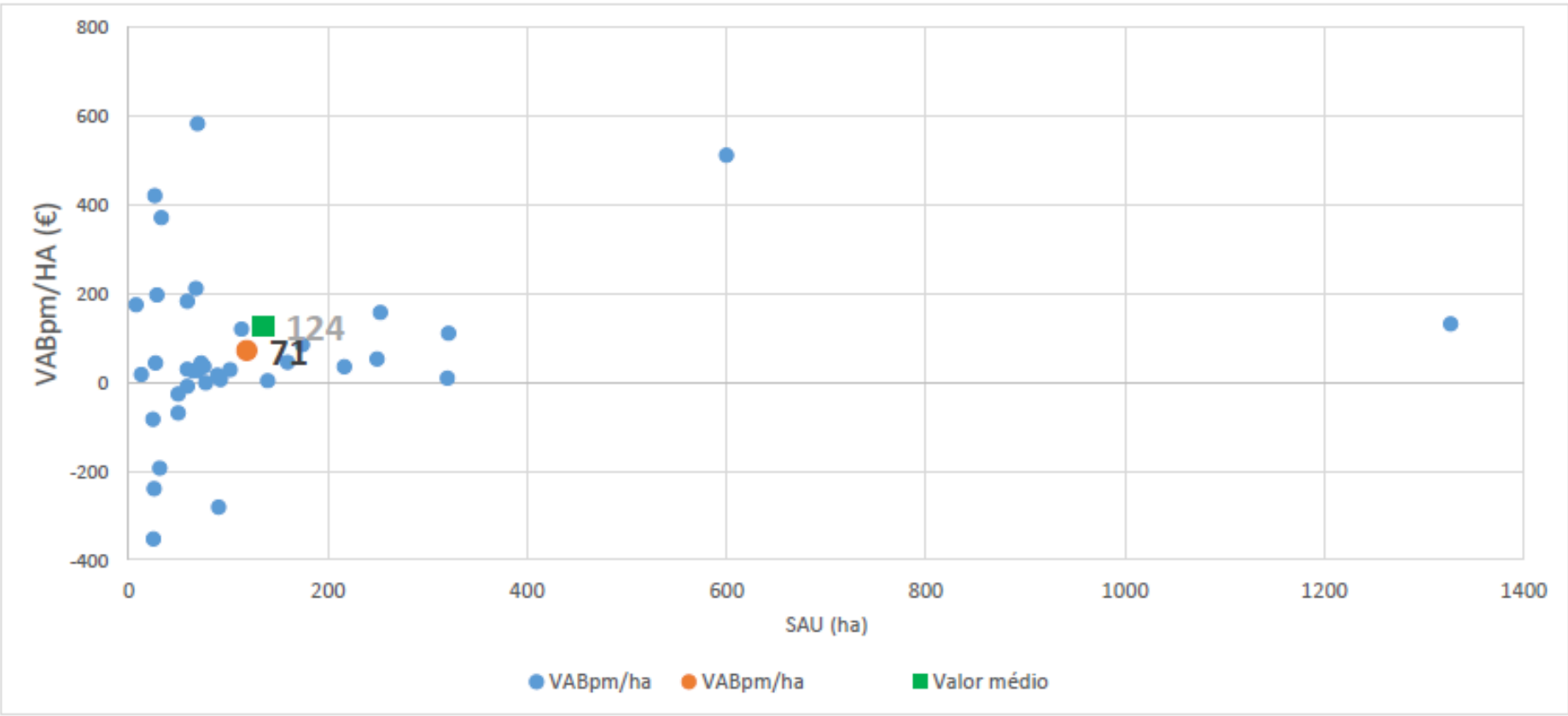
1.00

Posição Comparativa da Exploração

Rendimento do Trabalho nas explorações de ALT na OTE Especialização Bovinos Carne



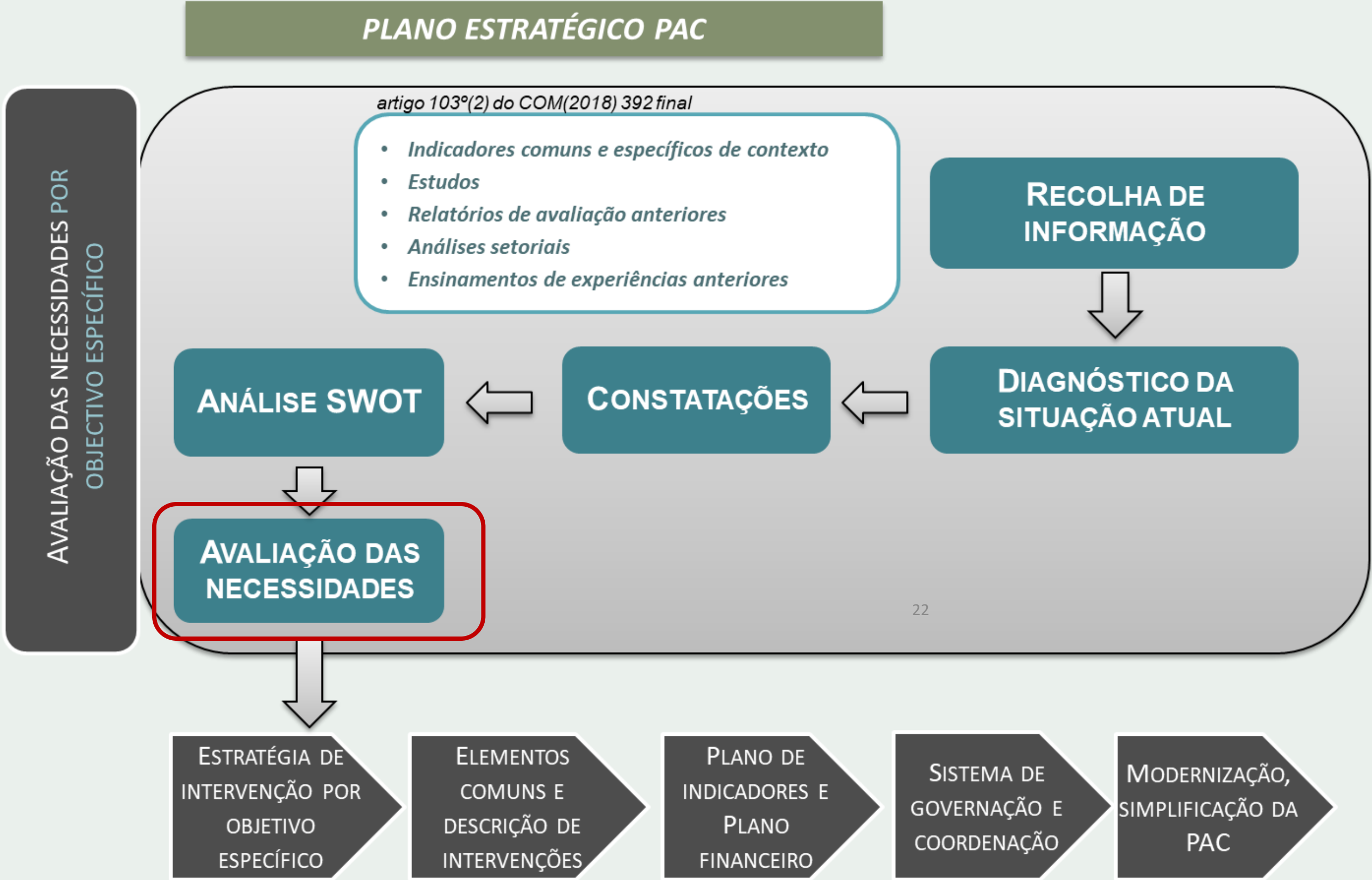
Produtividade da Terra nas explorações de ALT na OTE Especialização Bovinos Carne



Para quê participar na Rede RISAgri?

No âmbito da Sustentabilidade, contribuir para reforço da capacidade das instituições para :

- Melhores decisões (Políticas Europeias e Nacionais)
- Melhor investigação
- Melhor comunicação

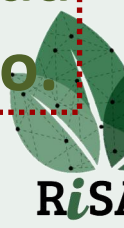


Aplicação ao Continente

Aplicação ao Continente						
EIXOS	1.º Pilar		2.º Pilar			
	Assistência Técnica + Rede PAC					
	Eixo A RENDIMENTO E SUSTENTABILIDADE	Eixo B ABORDAGEM SECTORIAL INTEGRADA	Eixo C DESENVOLVIMENTO RURAL Continente		Eixo D ABORDAGEM TERRITORIAL INTEGRADA Continente	
DOMÍNIOS	A.1 RENDIMENTO E RESILIÊNCIA A.1.1 - Apoio ao Rendimento Base A.1.2 - Apoio Associado A.1.2.1 - Pagamento vaca em aleitamento A.1.2.2 - Pagamento aos pequenos ruminantes A.1.2.3 - Pagamento leite de vaca A.1.2.4 - Pagamento ao arroz A.1.2.5 - Pagamento ao tomate para indústria A.1.2.6 - Pagamento às proteaginosas A.1.2.7 - Pagamento aos cereais praganosos A.1.2.8 - Pagamento ao milho para grão A.1.2.9 - Pagamento ao milho silagem A.1.2.10 - Pagamento à multiplicação de sementes certificadas A.1.2.11 - Pagamento específico para o algodão	B.1 - PROGRAMA NACIONAL PARA APOIO AO SECTOR DA FRUTA E DOS PRODUTOS HORTÍCOLAS B.1.1 - Gestão do solo B.1.2 - Gestão da água B.1.3-Gestão de energia B.1.4- Gestão de resíduos B.1.5 - Proteção das culturas B.1.6- Instalação e reestruturação B.1.7 - Produção experimental B.1.8 - Aconselhamento e assistência técnica B.1.9- Formação B.1.10 - Comercialização B.1.11 - Promoção, comunicação e marketing B.1.12 - Rastreabilidade e qualidade B.1.13- Avaliação e certificação ambiental B.1.14- Fundos mutualistas B.1.15 - Reposição de potencial produtivo B.1.16 - Retiradas do mercado B.1.17- Seguros de colheita	C.1 GESTÃO AMBIENTAL E CLIMÁTICA C.1.1 – Compromissos Agroambientais e Clima C.1.1.1 - Uso Eficiente dos Recursos Naturais: C.1.1.1.1 - Conservação do solo C.1.1.1.1.1 Sementeira direta C.1.1.1.1.1.2 Enrelvamento C.1.1.1.1.1.3 Pastagens Biodiversas C.1.1.1.2 - Uso eficiente da água C.1.1.2 - Manutenção de sistemas extensivos com valor ambiental ou paisagístico. C.1.1.2.1 - Montados e Lameiros C.1.1.2.2 - Culturas Permanentes e Paisagens Tradicionais C.1.1.3 - Mosaico Agroflorestal C.1.1.4 - Manutenção de Raças Autóctones C.1.1.5 - Conservação e melhoramento de Recursos genéticos (animais, vegetais e florestais) C.1.2 - Manutenção da atividade agrícola em zonas com condicionantes C.1.2.1 - Apoio às Zonas com Condicionantes Naturais C.1.2.2 - Pagamento Rede Natura	C.3 SUSTENTABILIDADE DAS ZONAS RURAIS C.3.1 - Investimentos na Bioeconomia de base agrícola/Florestal C.3.1.1 – Investimento produtivo Bioeconomia – Modernização C.3.1.2 – Investimento na Bioeconomia para Melhoria do Desempenho Ambiental C.3.2 – Silvicultura Sustentável * C.3.2.1 –Florestação de terras agrícolas e não-agrícolas C.3.2.2 –Instalação de sistemas agroflorestais C.3.2.3 – Prevenção da floresta contra agentes bióticos e abióticos C.3.2.4 –Restabelecimento do potencial silvícola na sequência de catástrofes naturais, de fenómenos climatéricos adversos ou de acontecimentos catastróficos C.3.2.5 – Promoção dos serviços de ecossistema C.3.2.6 –Melhoria do valor económico das florestas C.3.2.7- Gestão da Fauna Selvagem C.3.2.8- Prémio à perda de rendimento e à manutenção de investimentos florestais	C.4 RISCO E ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO C.4.1 - Gestão de Riscos C.4.1.1 - Seguros C.4.1.2 - Prevenção de calamidades e catástrofes naturais C.4.1.3 - Restabelecimento do potencial produtivo C.4.1.4 - Fundo de Emergência Rural C.4.2 - Apoio à Promoção de Produtos de Qualidade C.4.3 - Organização da produção C.4.3.1 - Criação de agrupamentos e organizações de produtores C.4.3.2 - Organizações Interprofissionais	D.1 DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA <i>(Preparação Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL); Implementação das Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL); Custos de funcionamento, animação e Cooperação GAL)</i>
	A.2 EQUIDADE A.2.1 - Pagamento aos pequenos agricultores A.2.2 - Apoio redistributivo complementar	B.2 PROGRAMA NACIONAL PARA APOIO AO SECTOR DA APICULTURA B.2.1 - Assistência técnica aos apicultores e organizações de apicultores B.2.2 - Luta contra a varroose B.2.3-Combate à Vespa velutina (vespa asiática) B.2.4- Apoio à transumância B.2.5 - Análises de qualidade do mel ou outros produtos apícolas B.2.6- Apoio à aquisição de rainhas autóctones selecionadas B.2.7 - Apoio a projetos de investigação aplicada B.2.8 - Melhoria da qualidade dos produtos apícolas	C.2 INVESTIMENTO E REJUVENESCIMENTO C.2.1 – Investimentos na Exploração Agrícola C.2.1.1 – Investimento Produtivo Agrícola – Modernização C.2.1.2 – Investimento Agrícola para Melhoria do Desempenho Ambiental C.2.1.3 - Investimentos Não Produtivos C.2.2 – Instalação Jovens Agricultores C.2.2.1 – Prémio instalação Jovens Agricultores C.2.2.2 – Investimento produtivo Jovens Agricultores			D.2 PROGRAMAS DE AÇÃO EM ÁREAS SENSÍVEIS D.2.1 - Planos Zonais Agroambientais D.2.2 - Gestão do montado por resultados D.2.3 –Gestão integrada em zonas críticas D.2.4 –Proteção de espécies com Estatuto - Superfície agrícola D.2.5 –Proteção de espécies com Estatuto - Silvoambientais
	A.3 SUSTENTABILIDADE (Ecorregime) A.3.1 - Agricultura Biológica (Conversão e Manutenção) A.3.2 – Produção Integrada (PRODI) – Culturas Agrícolas A.3.3 –Gestão do Solo A.3.3.1 - Maneio da Pastagem Permanente A.3.3.2 -Promoção da Fertilização Orgânica A.3.4 – Melhorar eficiência alimentar animal para redução das emissões de GEE A.3.5 – Bem-Estar Animal e Uso Racional de Antimicrobianos A.3.6 – Práticas promotoras da biodiversidade	B.3 PROGRAMA NACIONAL PARA APOIO AO SECTOR DA VITIVINICULTURA B.3.1 - Destilação de subprodutos da vinificação B.3.2 - Promoção e comunicação nos países terceiros B.3.3 - Reestruturação e conversão de vinhas (Biológica) B.3.4- Reestruturação e conversão de vinhas B.3.5 - Seguros de colheitas				D.3 REGADIOS COLETIVOS SUSTENTÁVEIS D.3.1 - Desenvolvimento do regadio sustentável D.3.2 - Melhoria da sustentabilidade dos regadios existentes

(A vermelho)

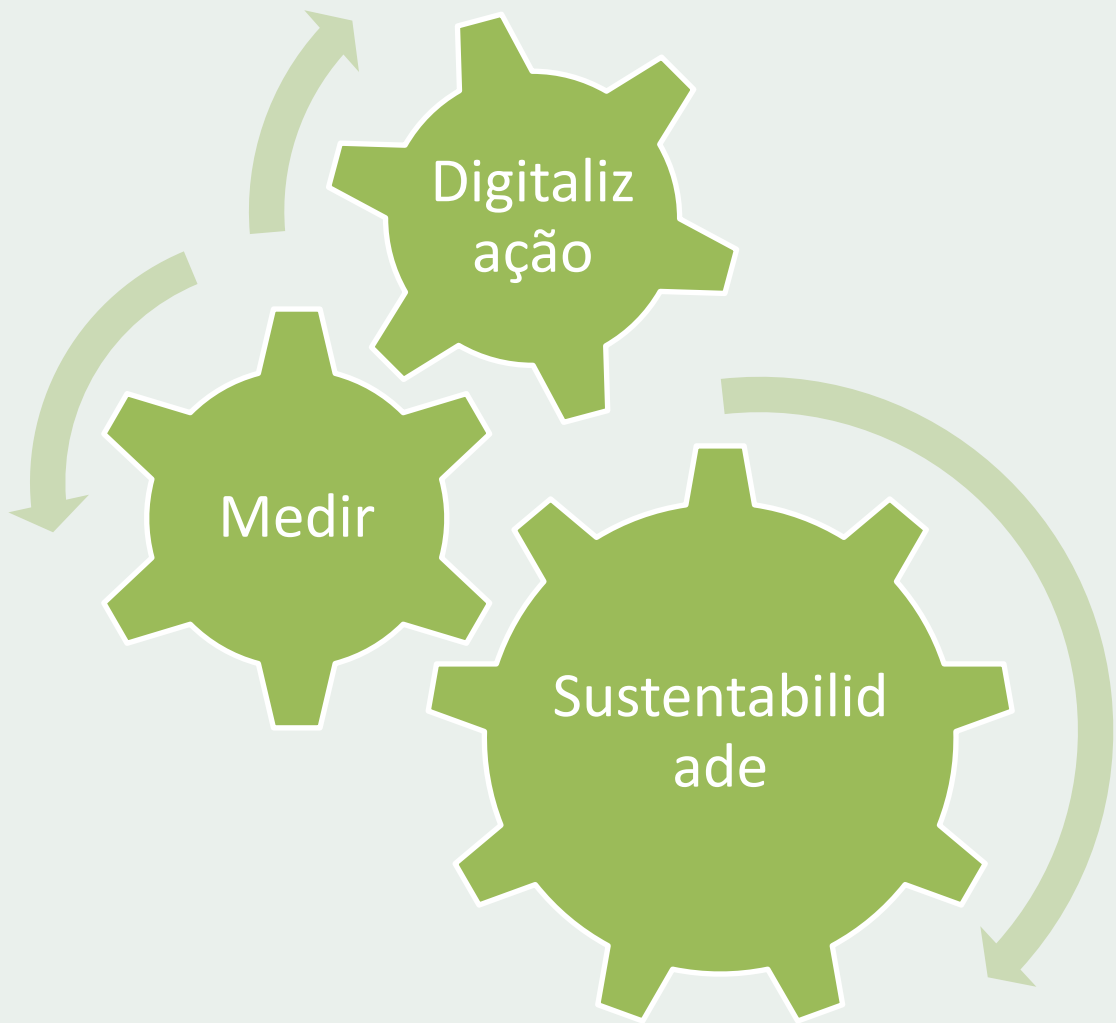
Intervenções onde foram utilizados dados RICA para justificar a necessidade da intervenção e/ou a calcular o montante de apoio.



(A vermelho) Intervenções onde foram utilizados dados RICA para justificar a necessidade da intervenção e/ou a calcular o montante de apoio.



Conjugar desenvolvimento do processo de digitalização com a vontade de medir a sustentabilidade da exploração e do setor



Um agradecimento
muito especial aos
agricultores que
têm colaborado

Muito Obrigado!
Participe!



GPP

GABINETE DE PLANEAMENTO,
POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO GERAL

INÍCIO

O GPP

POLÍTICA AGRÍCOLA

PRODUÇÃO E MERCADOS

ESTATÍSTICAS E ANÁLISES

Sistemas de Informação

Estatísticas

Análises

SIMA

RISAgri

RICA

VPP

Observatório de Preços

Rede de Informação de Sustentabilidade Agrícola (RISAgri)



RISAgri

What's the FADN?

O que é a RISAgri?

A RISAgri é um sistema de recolha de dados sobre sustentabilidade em explorações agrícolas na União Europeia para apoio às decisões políticas.

Objetivos

Objectives

Contribuir para a análise das dimensões económica, ambiental e social reforçadas da Política Agrícola Comum (PAC), para a melhoria dos serviços de aconselhamento aos agricultores e a avaliação comparativa do desempenho das explorações agrícolas, bem como para a transparência e o equilíbrio da cadeia de abastecimento agroalimentar.

www.risagri.pt



REDE DE
INFORMAÇÃO DE
SUSTENTABILIDADE
AGRÍCOLA



PARTICIPE
NO FUTURO DA
AGRICULTURA



A SUA
EXPLORAÇÃO
CONTA PARA AS
BOAS DECISÕES

Mais informação



risagri@gpp.pt | www.risagri.pt



REDE DE INFORMAÇÃO DE
SUSTENTABILIDADE AGRÍCOLA

Participe no
futuro da
agricultura

A sua exploração conta para as boas
decisões

Solicitar mais informação



OBRIGADO

rica@gpp.pt / risagri@gpp.pt